

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM UMA CLÍNICA PRIVADA NO MUNICÍPIO DE DOURADOS

VERMIEIRO, Emilly Lisle Sgobbi¹ (emillysgobbi@gmail.com); SPEXOTO, Maria Claudia Bernardes Spexoto² (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

¹ Aluna bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq/UFGD); ² Professor Adjunto I do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (FCS/UFGD)

INTRODUÇÃO:

Alterações nutricionais, relacionadas ao tumor e/ou ao próprio tratamento quimioterápico, podem levar o indivíduo a uma piora do curso da doença, menor resposta ao tratamento, aumento da morbimortalidade e até a piora dos sintomas. Identificar precocemente o risco nutricional e estabelecer um plano de cuidado é essencial durante todas as etapas do tratamento.

OBJETIVOS:

Avaliar o estado nutricional de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico.

MÉTODOS:

▪ Trata-se de um estudo do tipo transversal com delineamento amostral não probabilístico.

▪ A pesquisa foi desenvolvida em uma clínica privada especializada no tratamento de câncer localizada no município de Dourados-Mato Grosso do Sul. Onde foram adotados como critério de inclusão os pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 20 anos, com diagnóstico de neoplasia maligna e que concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

▪ Foram levantadas informações sociodemográficas, clínicas (sobre a doença) e do estado nutricional.

▪ As variáveis sociodemográficas, obtidas por meio de entrevista, foram idade, estado civil, presença de atividade laboral e nível econômico.

▪ As informações clínicas referentes à doença, obtidas por meio de consulta ao prontuário eletrônico do paciente, foram o diagnóstico clínico, sítio do tumor, estadiamento e metástase.

▪ Para avaliação do estado nutricional foi utilizado o instrumento Avaliação Subjetiva Global produzida pelo paciente (ASG-PPP) elaborada por Ottery em 1996 e adaptada culturalmente para o português por Campos e Prado em 2012. É um método que avalia o estado nutricional a partir da combinação de fatores como perda de peso, alterações na ingestão alimentar, sintomas gastrointestinais, alterações funcionais e exame físico do paciente. O instrumento foi preenchido por um avaliador treinado e os pacientes foram classificados em “bem nutrido (A)”, “moderadamente desnutrido (B)” ou “gravemente desnutrido (C)”.

▪ Este trabalho obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE).

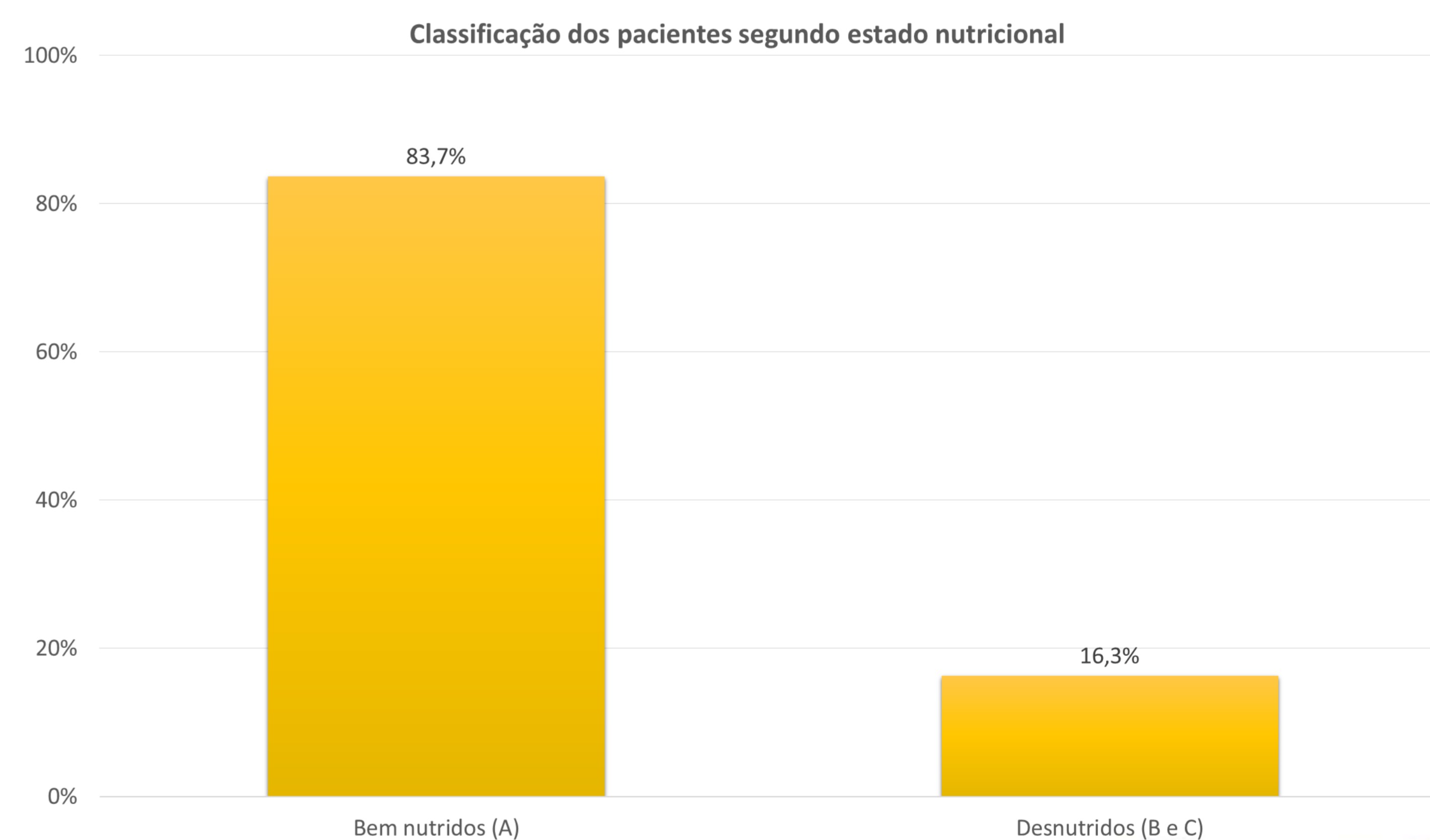
CONCLUSÃO:

Para a amostra avaliada, a maioria dos pacientes encontra-se bem nutridos quando avaliados pelo instrumento ASG-PPP.



RESULTADOS:

- Participaram 49 pacientes (58,39 ± 14,13 anos) a maioria mulher (63,3%), adulta (59,2%), casada (69,4%), sem atividade de trabalho (53,1%) e pertencentes à classe econômica B (59,2%).
- Houve predominância de neoplasia de mama (30,8%), estadiamento III (37,1%) e não metastático (61,2%).
- Com relação ao estado nutricional, 83,7% dos pacientes encontravam-se bem nutridos e 16,3% apresentavam algum grau de desnutrição (B ou C).



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico